**Hegemonia dos EUA**

Conquistada em virtude do fortalecimento dos Estados Unidos durante a guerra, concomitante ao enfraquecimento relativo das potências europeias. A economia norte-americana se expande **internacionalmente**.

Suas Forças Armadas detêm o monopólio da bomba atômica e disseminam bases pelo mundo. Washington dita a política no Ocidente e disputa a hegemonia no resto do planeta. A supremacia econômica é alcançada com a exportação de capitais, empresas, produtos industriais e agrícolas e tecnologia.

As empresas norte-americanas tornam-se multinacionais, com filiais espalhadas por todo o mundo. Exercem influência sobre as economias nacionais e determinam seu rumo. A busca da hegemonia política tem por base a Doutrina Truman.

Desde a Primeira Guerra Mundial já se podia notar que os Estados Unidos estavam se transformando numa superpotência, graças ao seu crescente poderio econômico-militar. Podemos constatar o deslocamento da hegemonia capitalista dos países europeus para os Estados Unidos, ao longo do século XX, comparando o percentual de **investimentos externos**de cada potência na figura ao lado.

Diversas mudanças, em escala mundial, permitiram que a **hegemonia norte-americana** fosse se consolidando após a Segunda Guerra Mundial:

Conferência de Bretton Woods, em 1944, pela qual ficou estabelecido que o dólar passaria a ser a principal moeda de reserva mundial, abandonando-se o padrão-ouro.

Crescente participação das transnacionais norte-americanas no exterior, em especial na Europa e em alguns países subdesenvolvidos, como Brasil, México, etc.

Expansão dos bancos norte-americanos e sua transnacionalização.

Descolonização da Ásia e da África, que criou dificuldades econômicas para os países europeus e abriu oportunidades para os Estados Unidos.